

## IMPACTOS DO SALÁRIO MÍNIMO SOBRE O EMPREGO E A PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

Elvanio Costa de Souza e Rafael de Oliveira Garcia

ODS 8

Categoria: Pesquisa

### Introdução

Em anos recentes o Brasil voltou a adotar a política de valorização real do salário mínimo. A política de salário mínimo apresenta resultados dúbios na literatura econômica. Apesar de (tentar) garantir ao trabalhador uma remuneração “digna”, nem sempre ela é efetiva. A Teoria dos Dois Setores preconiza que aumentos no salário mínimo podem, na verdade, piorar a situação do trabalhador, levando-o ao desemprego ou à busca por trabalhos informais com remunerações menores que o salário base vigente. Em certos casos, o trabalhador opta até por sair da força de trabalho.

### Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

As regressões estimadas vão na mesma mão que a Teoria dos Dois Setores. Na questão do trabalho informal (sem carteira assinada) aumentos no Índice de Kaitz estão associados a aumentos na taxa de trabalhadores informais, valendo esse resultado para homens, mulheres, jovens e adultos (resultado significativo a 5%). Do outro lado - trabalho com carteira assinada - o inverso é válido: aumentos no Índice de Kaitz geram reduções na taxa de trabalho formal (também significativo a 5% para as referidas categorias). Além disso, reduzem a participação de homens e mulheres na força de trabalho.

### Objetivos

O trabalho teve como principal objetivo verificar de que modo alterações no salário mínimo influenciam os níveis de informalidade, participação na força de trabalho e desemprego, analisando se os resultados obtidos vão ao encontro da Teoria dos Dois Setores. A análise foi feita com dados trimestrais das 27 unidades federativas do Brasil no período 2022 a 2024.

### Conclusões

Com base nos resultados do estudo, pode-se concluir que é necessário aumentar a remuneração dos trabalhadores sem provocar esses efeitos negativos (informalidade, desemprego e saídas do mercado de trabalho). Tomando-se como base a Teoria do Capital Humano, isso pode ser feito com a elevação da produtividade dos trabalhadores (a remuneração do trabalho reflete sua produtividade marginal). Dessa maneira, pode-se sugerir como possível solução uma política educacional com foco principalmente no ensino básico, que não tem recebido as devidas atenções nas últimas décadas.

### Material e Métodos ou Metodologia

Para realizar o estudo foi utilizado o banco de dados trimestrais da PNADC referente aos anos de 2022 a 2024 para as 27 unidades da federação. A amostra foi dividida entre homens e mulheres e jovens e adultos. Como o estudo envolve um conjunto de dados do tipo painel (dados de seção cruzada combinados com séries temporais), realizou-se uma regressão de efeitos fixos para obter os resultados.

### Bibliografia

EHRENBERG, Ronald G.; SMITH, Robert S. A Moderna Teoria do Trabalho: Teoria e Política. São Paulo: Makron Books, 2000.  
MINCER, J. *Unemployment effects of minimum wage*. Journal of Political Economy, v. 84, n. 4, p. 87-104, ago. 1976.  
MONDRAGÓN-VÉLEZ, C; PEÑA, X; WILLS, D. *Labor Market Rigidities and Informality in Colombia*. Economía, v. 11, n. 1, p. 65-101, 2010.  
WOOLDRIDGE, Jeffrey M. Introdução à econometria: uma abordagem moderna. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

### Apoio Financeiro